



ATIVIDADES DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Disciplina: Filosofia

Professor(a): Janine

Turma: C15

Aluno(a):

PENSAMENTO MÍTICO E PENSAMENTO RACIONAL

- Leia os textos A e B para responder às atividades de 1 a 6.

TEXTO A

Eco era uma linda ninfa grega que amava os bosques e as montanhas. Mas Eco tinha um defeito: gostava muito de falar, e fosse uma conversa ou um debate, tinha sempre a última palavra.

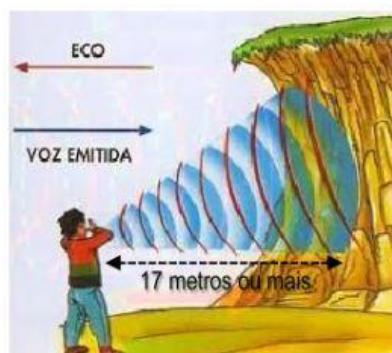
Certa vez, a deusa Hera estava procurando seu marido Zeus, e tinha razões para suspeitar que ele estivesse se divertindo com as ninfas. Eco, com sua conversa, conseguiu deter a deusa por algum tempo, até que as ninfas pudessem escapar. Quando Hera descobriu o que acontecera, amaldiçoou Eco com as seguintes palavras: "Confiscarei o uso de tua língua, essa com a qual me distraíste, exceto para o propósito de que tanto gostas: o de responder. Terás ainda a última palavra, mas não terás o poder de iniciar uma conversa".

Um dia, a ninfa viu Narciso, um belíssimo rapaz que caçava sobre as montanhas. Apaixonou-se por ele e seguiu seus passos. Ela desejava abordá-lo com os ditos mais suaves para conquistar-lhe a atenção, mas estava impotente para fazê-lo. Esperou com impaciência até que ele falasse primeiro, e já tinha sua resposta pronta. Certo dia, o jovem, estando separado de seus companheiros, gritou alto: "Há alguém aqui?" Eco respondeu: "Aqui!". Narciso olhou ao redor, mas não vendo viva alma, bradou: "Vem!" Eco respondeu: "Vem!" Como ninguém veio, Narciso chamou novamente: "Por que me evitas?" e Eco lançou a mesma pergunta. "Vamos nos juntar", disse o jovem. A donzela respondeu com todo o seu coração, usando as mesmas palavras, e correu ao encontro de Narciso, pronta para abraçá-lo. "Tira suas mãos de mim! Eu preferiria morrer a ser seu", disse ele, recuando. Depois disso, ela foi se esconder no retiro do bosque. Daquele tempo em diante, viveu nas cavernas e nas encostas das montanhas. Seu corpo definhou em virtude da tristeza, até que afinal as suas carnes desapareceram. Seus ossos tornaram-se pedras e nada restou de si, exceto a voz. E é assim que ela continua pronta para responder a qualquer pessoa que a chame, mantendo o seu velho hábito de ter sempre a última palavra.

Fonte: <http://eventosmitologagrega.blogspot.com/2010/07/lenda-de-eco.html>

TEXTO B

O eco é um fenômeno físico que se detecta com facilidade no dia-a-dia. É causado pela reflexão do som, ou seja, quando as ondas sonoras encontram obstáculos e voltam para trás, refletindo-se. O nosso ouvido só distingue dois sons, se estes chegarem com uma diferença de 0,1 segundo ou mais. Nesse intervalo de tempo, a distância percorrida pelo som é de 34 metros. Como as ondas sonoras efetuam duas vezes o mesmo caminho durante o fenômeno do eco, 17 metros é a distância mínima necessária, entre nós e um obstáculo, para conseguirmos ouvir um eco.



Fonte: JÚNIOR, Joab Silas da Silva. "O que é eco e reverberação?"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/fisica/o-que-eco-reverberacao.htm>

- A partir da leitura do texto A, responda as questões 1, 2 e 3.

1. Qual o defeito da ninfa Eco?

2. Qual a maldição que a deusa Hera colocou em Eco?

3. Por que Hera amaldiçoou Eco?

Compare os textos A e B e responda as seguintes questões:

4. O que os dois textos têm em comum?

5. O texto A é um exemplo de pensamento mítico ou racional? Por quê?

6. Qual das explicações sobre o fenômeno do eco você acha mais convincente: a do texto A ou a do texto B? Explique.

É comum ocorrerem coincidências entre mitos de locais distantes e povos que nunca tiveram contato. A necessidade de explicar de onde viemos e como o mundo surgiu está presente na maioria das culturas e as explicações são bastante semelhantes em alguns casos. **Leia o mito abaixo:**

VIRACOCHA: MITO DO POVO INCA DA AMÉRICA DO SUL

O criador de todas as coisas se chamou Viracocha Pachacaiachi. Primeiro, ele criou um mundo escuro, onde não havia nem sol nem estrelas. Quando quis criar os seres para habitá-lo, usou grandes pedras pintadas e fez surgir delas seres muito altos e pesados: eram gigantes. Mas achou que eram grandes demais e resolveu fazer seres menores, mais parecidos com ele mesmo. Foi assim que surgiram os seres humanos como são hoje.

Depois de criá-los, ensinou-os a serem obedientes e honrados, venerando os deuses. Porém, a maioria deles não ligou para as instruções de Viracocha. Muitos se tornaram orgulhosos e malvados. O deus ficou bastante irritado com isso e transformou alguns deles em pedras e outros em animais. Não contente, lançou sobre a Terra um terrível dilúvio, chamado de Uno Pachacuti.

As águas de Uno Pachacuti cobriram a Terra e afogaram muita gente, acabando com a perversidade humana. Mas Viracocha salvou três pessoas para que repovoassem o mundo. Assim que as águas desapareceram e a Terra secou, o deus levou um dos que salvara, chamado Taguacapac, para o região do lago Titicaca. Lá, ordenou ao Sol que brilhasse durante o dia e à Lua que iluminasse a Terra à noite.

Porém, Taguacapac também se deixou levar pelo orgulho e não seguiu às ordens do deus. Viracocha, então, arremessou Taguacapac às profundezas do lago e foi em busca dos outros dois sobreviventes. Levou-os para uma nova região, onde eles fundaram a cidade de Tihuanaco, que mais tarde seria conhecida como Cidade Eterna. Lá, o deus criador escolheu uma grande pedra e, em sua superfície, escreveu os nomes dos povos que queria criar. Desenhava pessoas nas pedras, altas, baixas, gordas, magras, e assoprava sobre elas. Então as pedras se tornavam gente e iam habitar os locais que Viracocha desejava. Nessa época, foram criados quatro povos: os Huari-Viracocha-Ruma, os Huari-Ruma, os Porun-Ruma e os Sauca-Ruma. Todos falavam a mesma

língua, mas assim que os membros desses povos deixavam a cidade sagrada de Tihuanaco, passavam a falar línguas diferentes da que conheciam antes e já não se entendiam mais.

Quando Viracocha terminou de criar as pessoas e as cidades, e lhes ensinou tudo de que precisavam, caminhou para o mar e andou sobre as ondas, de costas, até desaparecer no horizonte.

Fonte: RIOS, Rosana. Volta ao mundo em 80 mitos. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2010.

- **Você percebe semelhanças entre esse mito inca e outros mitos que você conhece? Se sim, quais seriam essas semelhanças?**